

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

Alexsandro Narciso de Oliveira¹

Allysson Barbosa Fernandes²

Resumo: A literatura vem contribuindo significativamente para compreensão dos conhecimentos que constituem a base do ensino, ou seja, os saberes mobilizados pelo professor que devem ser desenvolvidos na formação profissional. Existem muitas definições para Educação a Distância (EAD), uma das que melhor se encaixam é descrita desta maneira “ a educação a distância é uma estratégia educativa baseada na aplicação da tecnologia a aprendizagem, sem apresentar limitação de lugar, tempo, ocupação ou idade dos estudantes. A EAD constitui como um recurso de incalculável importância para atender grandes contingentes de alunos, de forma mais efetiva que outras modalidades e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida. A metodologia EAD possui uma relevância social muito importante, pois permite acesso para aqueles que vêm sendo excluídos do processo educacional superior por morarem longe das universidades ou por indisponibilidade de tempo nos horários, uma vez que a EAD contribui para a formação de profissionais sem deslocá-los de seus municípios. Com base na literatura disponível relativa à EAD, é possível destacar algumas características dessa modalidade de ensino, independentemente da abordagem pedagógica: a) separação espacial e temporal entre professor, aluno e instituição; b) utilização sistemática de meios e recursos tecnológicos nos processos de comunicação; c) autoaprendizagem individual e/ou coletiva; d) formas tutoriais de acompanhamento e apoio ao aluno; e) formas de comunicação bidirecional e/ou interativa; f) propostas de democratização da educação, ampliando-se o acesso das minorias, dos trabalhadores, das pessoas isoladas à formação continuada, e qualificação profissional. No Brasil a relação entre EAD e ensino superior vem crescendo de 10 anos para cá e teve seu auge já no século XXI. Uma explicação para esse crescimento pode ser a abertura a efetivação do EAD em instituições de ensino superior, a abertura da lei de diretrizes e bases da educação (LDB) de 1996 e consequentes decretos reguladores. Outra explicação está relacionada com a revolução nas tecnologias

1 Bacharel em Enfermagem pela Universidade Braz Cubas – UBC. Especialista em Docência do Ensino Médio, Técnico e Superior na área da Saúde pela Faculdade XV de Agosto. Mestrando em Gestão de Cuidados da Saúde pela Must University. E-mail: ano_alexandro@yahoo.com

2 Graduado em Administração. Especialista em Docência do Ensino Superior. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: allyssonfernandes611@gmail.com

de informação e comunicação (TIC) e seus impactos no ensino à distância. No Brasil, a EAD surge como possibilidade de difusão e de democratização da educação de qualidade e como uma das melhores opções para a inclusão social, e para a melhoria quantitativa e qualitativa do processo educacional. Inicialmente ela se firmou em instituições públicas, com o intuito de ser uma atividade complementar e ajudar de alguma forma na educação presencial, porém, pouco tempo depois, em 2002 as instituições privadas a tornaram um objeto de disputa no mercado educacional.

Palavra-chave: Educação a Distância, Educação no Brasil, Ensino, Formação Profissional

Abstract: Literature has contributed significantly to the understanding of the knowledge that forms the basis of teaching, that is, the knowledge mobilized by the teacher that should be developed in vocational training. There are many definitions for Distance Education (DEA), one of which best fits is described in this way “distance education is an educational strategy based on the application of technology to learning, without limitation of place, time, occupation or age of students. EAD constitutes as a resource of incalculable importance to serve large contingents of students, more effectively than other modalities and without the risk of reducing the quality of the services offered as a result of the expansion of the clientele served. The EAD methodology has a very important social relevance, as it allows access for those who are being excluded from the higher education process for living away from universities or for unavailability of time in the schedules, since the EAD contributes to the training of professionals without displacing them from their municipalities. Based on the available literature on EAD, it is possible to highlight some features of this teaching modality, regardless of the pedagogical approach: (a) spatial and temporal separation between teacher, student and institution; (b) systematic use of means and technological resources in communication processes; (c) individual and/ or collective self-learning; (d) tutoring forms of accompanying and supporting the student; (e) two-way and / or interactive communication forms; (f) proposals for democratization of education, widening the access of minorities, workers, isolated people to continued training, and professional qualification. In Brazil the relationship between EAD and higher education has been growing from 10 years ago and has had its peak already in the 21st century. An explanation for this growth may be the opening and implementation of EAD in higher education institutions, the opening of the Guidelines and Bases of Education (LDB) Act of 1996 and consequent regulatory decrees. Another explanation is related to the revolution in information and communication technologies (ICT) and its impact on distance learning. In Brazil, EAD emerges as a possibility of dissemination and democratization of quality education and as one of the best options for social

inclusion, and for the quantitative and qualitative improvement of the educational process. Initially it established itself in public institutions, with the aim of being a complementary activity and help somehow in the presencial education, however, little time. Then, in 2002, private institutions made it an object of controversy in the educational market.

Keyword: Distance Education, Education in Brazil, Teaching, Professional Training

Introdução

A Educação a Distância no Ensino Superior no Brasil é prática pedagógica que é um processo que está intrinsecamente ligado à articulação da teoria à prática da docência, que se constrói e se reconstrói no dia a dia, mediante exercício analítico cuidadoso para interpretá-la criticamente. Envolve múltiplas dimensões: a formação do professor, o perfil do aluno, a metodologia de ensino, os objetivos e conteúdo de aprendizagem, as estratégias de ensino, a avaliação educacional e a relação entre o professor e o aluno (Coloni, 2016).

Os saberes docentes têm despertado grande interesse enquanto campo de pesquisa, observa-se grande influência da literatura internacional e nacional, “que passam a considerar o professor como um profissional que adquire e desenvolve seus conhecimentos a partir da prática e no confronto no seu dia a dia com as condições da profissão (Freitas, 2016).

A literatura vem contribuindo significativamente para compreensão dos conhecimentos que constituem a base do ensino, ou seja, os saberes mobilizados pelo professor que devem ser desenvolvidos na formação profissional. Com isso para um bom desenvolvimento da docência universitária, é fundamental que o docente seja capaz de perceber, entender, analisar e acompanhar as mudanças que ocorrem no Ensino Superior (Freitas, 2016).

Atualmente, podem ser consideradas as seguintes modalidades de Educação: presencial e a distância. A modalidade presencial e comumente utilizada nos cursos regulares, onde os professores e alunos encontram-se sempre em um mesmo local físico, chamado sala de aula, e esses encontros se dão ao mesmo tempo: é denominado ensino convencional. Na modalidade a distância, professores e alunos estão separados fisicamente no espaço e/ou no tempo. Está modalidade de educação é efetivada através do uso intenso

de tecnologias de informação e comunicação, podendo ou não apresentar momentos presenciais (Alves, 2011).

Existem muitas definições para Educação a Distância (EAD), uma das que melhor se encaixam é descrita desta maneira “a educação a distância é uma estratégia educativa baseada na aplicação da tecnologia a aprendizagem, sem apresentar limitação de lugar, tempo, ocupação ou idade dos estudantes (Artigas, 2013).

O EAD redefine conceitos de tempo, de ensino e aprendizagem, ambiente, espaço de atividades e formato do público. Redefine também a figura do professor e a qualidade dos materiais e procedimentos didáticos. E esta redefinição vai depender muito da autodisciplina do aluno, da sua capacidade de aprender, da qualidade dos materiais e da forma de cooperação dos envolvidos. (RAMOS, 2014).

A EAD constitui como um recurso de incalculável importância para atender grandes contingentes de alunos, de forma mais efetiva que outras modalidades e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida (Alves, 2011). A metodologia EAD possui uma relevância social muito importante, pois permite acesso para aqueles que vêm sendo excluídos do processo educacional superior por morarem longe das universidades ou por indisponibilidade de tempo nos horários, uma vez que a EAD contribui para a formação de profissionais sem deslocá-los de seus municípios (Alves, 2011).

Com base na literatura disponível relativa à EAD, é possível destacar algumas características dessa modalidade de ensino, independentemente da abordagem pedagógica: a) separação espacial e temporal entre professor, aluno e instituição; b) utilização sistemática de meios e recursos tecnológicos nos processos de comunicação; c) autoaprendizagem individual e/ ou coletiva; d) formas tutoriais de acompanhamento e apoio ao aluno; e) formas de comunicação bidirecional e/ ou interativa; f) propostas de democratização da educação, ampliando-se o acesso das minorias, dos trabalhadores, das pessoas isoladas à formação continuada, e qualificação profissional (Rodrigues, 2011).

Atribuir credibilidade à EAD ainda é uma atitude de ousadia no meio acadêmico, principalmente nos fóruns de formação de professores (Rodrigues, 2011).

O Brasil é um país de enorme extensão territorial, com uma população de aproximadamente ou mais de 192 milhões de habitantes, vivendo em regiões características bastante diferenciadas. O estudo

possibilita uma ascensão social. Atualmente, cerca de 13% (treze por cento) da população brasileira possui curso superior, é um número muito baixo que precisa ser urgentemente melhorado, para que a nação brasileira goze de melhores oportunidades de trabalho (Freitas, 2013).

No Brasil a relação entre EAD e ensino superior vem crescendo de 10 anos para cá e teve seu auge já no século XXI. Uma explicação para esse crescimento pode ser a abertura a efetivação do EAD em instituições de ensino superior, a abertura da lei de diretrizes e bases da educação (LDB) de 1996 e consequentes decretos reguladores. (RAMOS, 2014).

A EAD no Brasil foi estabelecida há poucos anos na oferta de cursos, a LDB (Leia de Diretrizes e Bases) em 1996 proferiu a ideia que já existia em outros países, porém, apenas no ano de 2001 que ela foi realmente se concretizar (Artigas, 2013).

Outra explicação está relacionada com a revolução nas tecnologias de informação e comunicação (TIC) e seus impactos no ensino à distância. E por último pode estar associada às grandes transformações no capitalismo e nos processos de desenvolvimento social desde a década de 1970 (OLIVEIRA, 2009).

No ensino superior brasileiro, as experiências de EAD começaram nos anos 1990, com o Consórcio Interuniversitário de Educação Continuada e a Distância (BRASILEAD) e com a UNIREDE (Correia, 2017).

No Brasil, a EAD surge como possibilidade de difusão e de democratização da educação de qualidade e como uma das melhores opções para a inclusão social, e para a melhoria quantitativa e qualitativa do processo educacional (Lessa, 2011).

Inicialmente ela se firmou em instituições públicas, com o intuito de ser uma atividade complementar e ajudar de alguma forma na educação presencial, porém, pouco tempo depois, em 2002 as instituições privadas a tornaram um objeto de disputa no mercado educacional (Artigas, 2013). Somente em 2005 o poder público desenvolveu estratégias para regulamentação e formas avaliativas desta forma de ensino (GIOLO, 2008).

Uma das dificuldades do EAD no Brasil é que o acesso à tecnologia é desigualmente distribuído em termos sociais e regionais. Outro fator que dificulta o aprendizado é que a aprendizagem mediatizada por novas tecnologias requer dos indivíduos comportamentos e habilidades relacionadas à busca e análise de informação e a pesquisa de fontes e de

estudo autônoma (Ramos, 2014).

Outro fator que prejudica é a dificuldade que as pessoas ainda têm em lidar com a informática e com os computadores e a falta de uma internet de qualidade são os principais fatores que prejudicam a EAD e desestimulam os alunos (Capeletti, 2014).

Este estudo teve por objetivo, compreender a Educação a distância (EAD) no Ensino Superior. Compreender o surgimento do EAD no Brasil.

Metodologia

Estudo teórico, através de uma revisão integrativa da literatura, do período de 2007 a 2017. Este visa buscar, analisar, avaliar, demonstrar e compreender os conhecimentos científicos já produzidos a respeito da Educação a Distância (EAD). A busca foi realizada em dezembro/2018 nas bases de dados, SCIELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed/MEDLINE (National Library of Medicine) nas línguas, portuguesa, inglesa.

Com a busca nas bases de dados identifiquei 20 artigos pré-selecionados; após realizar leitura de todos os títulos e, posteriormente, a leitura dos resumos, foram selecionados 13 estudos primários ao serem aplicados nos critérios de inclusão e exclusão, que fundamentaram cientificamente este trabalho.

Os critérios de inclusão foram: artigos de 2007 a 2017, que abordassem o tema; descritos em português, inglês.

Os critérios de exclusão foram: todos os artigos que não continham as características acima citadas.

A amostra final foi composta por 7 estudos aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos na Revisão

BASE DE DADOS	TÍTULO DO ESTUDO	AUTORES	ANO
SCIELO	The evolution of distance education in Brazil: An analysis from its institutionalization processes.	Valadão JAD, Correia JS.	2017
SCIELO	Saberes docentes sobre processo ensino-aprendizagem e sua importância para a formação profissional em saúde.	Freitas DA, Santos EMS, Lima LVS, Miranda LN, Vasconcelos EL, Nagliate PC.	2016
PUBMED/MEDLINE	Prática Pedagógica na educação profissional de nível médio em enfermagem.	Coloni CSM, Teixeira VM, Moreira MCO, Piotto R, Góes FSN, Camargo RAA.	2016
PUBMED/MEDLINE	The integrated practice of the nurse preceptor in the process of formation: the teaching and caregiving as participants of the same process.	Oliveira BMF, Daher DV.	2016
SCIELO	Active Teaching/learnin methodologies: Difficulties faced by the faculty of a nursing course.	Mesquita SKC, Meneses RMV, Ramos DKR.	2016
SCIELO	Dificuldades apresentadas no ensino de educação á distância.	Capeletti AM.	2014
SCIELO	Educação a distância: dificuldades dos alunos do primeiro ano do curso licenciatura de ciências biológicas da Universidade Estadual de Maringá.	Roth TFS, Gianotto DEP.	2013
PUBMED/MEDLINE	Os Desafios do Brasil no ensino superior a distância.	Freitas FO.	2013
SCIELO	A importância do ensino á distância na educação profissional.	Amorim MF.	2012
SCIELO	O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação a distância: um estudo sobre a percepção do professor/tutor	Vieira RS.	2011

SCIELO	Os reflexos da legislação de educação a distância no Brasil	Lessa SCF.	2011
SCIELO	Distance Learning: concepts and history in Brazil and in the world.	Alves L.	2011
SCIELO	Configurações das abordagens pedagógicas da educação a distância.	Rodrigues CAC.	2011
SCIELO	The beginning of the activities of the school nurse teacher.	Júnior MAF, Grígoli JAG, Ivo ML.	2010
PUBMED/MEDLINE	Desafios da educação: Contribuições estratégicas para o ensino superior.	Oliveira FB.	2009
SCIELO	EAD: O professor e a inovação Tecnológica.	Faria MA, Silva RCS.	2007

Quadro 2 – Delineamento e objetivos dos estudos, metodologia e resultado

ANO	ARTIGO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
2017	The evolution of distance education in Brazil: An analysis from its institutionalization processes.	Visar refletir sobre a realidade sobre a evolução da educação a distância no Brasil, e questionar como tem se dado o processo de institucionalização da EAD no Brasil.	Os procedimentos metodológicos envolveram análise documental e de conteúdo, realizadas em dois cortes temporais.	De modo geral, o processo de institucionalização da educação a distância no Brasil se mostrou como dinâmico e permanente.
2013	Os Desafios do Brasil no ensino superior a distância.	Este trabalho tem por objetivo abordar os atuais desafios brasileiros encontrados no ensino superior a distância.	Trata-se de um estudo de abordagem descritiva.	Percebe-se que a educação a distância tem pontos negativos e positivos.
2013	Dificuldades Apresentadas no ensino de educação a distância.	Verificar quais dificuldades acerca do ensino de educação a distância.	Foi realizado o estado da arte referente aos temas com 28 artigos relacionados ao tema.	Percebeu-se que a educação a distância ainda passa por muitos problemas na sociedade atual.
2012	A importância do ensino a distância na educação profissional.	Verificar a importância do EAD na educação profissional.	Trata-se de um estudo de abordagem descritiva.	A educação leva ao crescimento profissional do educando.

2011	Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo	Apresentar uma breve revisão dos conceitos desta modalidade de educação.	Foi realizado um estudo para enumerar alguns acontecimentos e instituições que se tornaram marcos históricos para a consolidação da atual Educação a Distância no Brasil e no mundo	A importância desta modalidade de educação está crescendo globalmente e tem se tornando um instrumento fundamental de promoção de oportunidades para muitos indivíduos.
2011	Configurações das abordagens pedagógicas da educação a distância	O objetivo foi abordar as configurações pedagógicas da Educação a Distância (EAD) a partir das concepções de educação.	Trata-se de um estudo de abordagem descritiva.	Concebe-se aqui que as configurações das abordagens pedagógicas da educação a distância são constituídas a partir das características próprias dessa modalidade de ensino.

Discussão

Os meios de comunicação evoluíram rapidamente, nos últimos anos, se tornando cada vez mais complexos, levando a necessidade de novas tecnologias, o que modificou inevitavelmente o cotidiano da sociedade globalmente. Os avanços tecnológicos se estenderam também para o processo de educação, onde em um mercado mais competitivo, a procura por cursos superiores aumentou, havendo a necessidade de flexibilidade dos recursos oferecidos pelas instituições.

No estudo realizado em 2011, por Rodrigues CAC. o objetivo foi abordar as configurações pedagógicas da Educação a Distância (EAD) a partir das concepções de educação, onde foi realizada uma análise descritiva das abordagens pedagógicas da educação a distância. Com o resultado desta análise descritiva das abordagens pedagógicas da EAD pode concluir que as abordagens pedagógicas da EAD são constituídas a partir das características próprias dessa modalidade de ensino.

Em outro estudo realizado em 2011, por Alves L. o objetivo foi apresentar uma breve revisão dos conceitos desta modalidade de educação, onde foi realizada um estudo para enumerar alguns acontecimentos e instituições que se tornaram marcos históricos para a consolidação da atual Educação a Distância no Brasil e no mundo. Concluindo que esta

modalidade de educação é muito importante e está crescendo globalmente e tem se tornando um instrumento fundamental de promoção de oportunidades para muitos indivíduos.

No estudo de Amorim MF. realizado em 2012 teve como objetivo verificar a importância do EAD na educação profissional, foi utilizada uma abordagem descritiva no estudo onde pode concluir que a educação leva ao crescimento profissional do educando e a busca por novos objetivos é alcançada por meio do desenvolvimento obtido da educação à distância.

Já em 2013 Artigas NAS. teve como objetivo verificar quais dificuldades acerca do ensino de educação à distância, foi realizado o estado da arte referente aos temas com 28 artigos relacionados ao tema para poder verificar quais as maiores dificuldades desta modalidade. Foi possível concluir que a educação à distância ainda passa por muitos problemas na sociedade atual.

Também em 2013 Freitas FO. teve como objetivo abordar os atuais desafios brasileiros encontrados no ensino superior a distância, foi realizado uma abordagem descritiva para abordar todos os desafios encontrados pelos brasileiros no ensino superior EAD. Com essa abordagem foi possível concluir que a educação à distância no Brasil ainda apresenta pontos negativos e positivos.

Conclusão

O veloz desenvolvimento da tecnologia da informação nas entregas muitas oportunidades de aquisição de informações e conhecimento. Isto levou a um grande progresso no ensino à distância. A EAD vem ganhando força ao oferecer ampla gama de cursos: tecnológicos, técnicos e de graduação. Também oferece flexibilidade nos horários de estudos: por não ser um curso presencial, o aluno define seu horário de estudos, o que pode facilitar a vida de quem, por exemplo, quer estudar, se formar, mas trabalha o dia todo, ou em horários diferentes do dia, e não conseguem adaptar sua programação a um curso presencial que exige maior disponibilidade.

Tudo isso sem falar nos benefícios de aprender no conforto da sua casa. Infelizmente, a taxa de evasão ainda é elevada nestes cursos, sendo mais elevada no setor público, onde o crescimento é metade do setor privado. A principal causa nem são razões econômicas, mas sim a falta de tempo que, apesar da flexibilidade de horários, ainda exige muita disciplina e organização para conseguir concluir os estudos com sucesso. Num país

tão vasto e com tantas diferenças de cultura e valores de uma região para outra, este avanço no setor educacional acaba por promover uma política de combate às desigualdades sociais, à discriminação e ao preconceito.

As aulas a distância, apesar de possuir a mesma qualidade dos cursos presenciais normais, sofrem com a falta de contato com o professor no esclarecimento de dúvidas e dependendo da velocidade da aula Conexão com a internet o aluno pode ficar em desvantagem durante uma conferência online. Por outro lado, se o aluno souber se expressar bem, entender o que quer saber com o professor e tiver uma conexão estável com a internet não há possibilidade de o aluno que frequentar o curso a distância perder alguma coisa. Eles estarão no mesmo nível para um aluno fazendo um curso presencial.

Os números que mostram o progresso da EAD são extremamente elevados. De modo geral, podemos dizer que o ensino a distância é importante na sociedade atual.

Outro ponto que não podemos deixar de fora dos benefícios do ensino a distância é a autonomia que os alunos da modalidade possuem, muito diferente do padrão aplicado nas salas de aulas tradicionais. Porém, se engana quem acha que isso torna o EaD mais simples ou mais fácil do que o ensino presencial. Nele, é preciso mais do que acompanhar as aulas e, por isso, a disciplina e a responsabilidade são fundamentais. O lado positivo disso é que ao levar os estudos a sério, o aluno desenvolve essas duas habilidades que, atualmente, são fundamentais no mercado de trabalho: a autonomia e a organização.

Por fim, podemos concluir que a educação a distância tem se mostrado como um poderoso elemento para ampliar o acesso à educação de qualidade, superando barreiras de tempo e espaço. Além disso, ela possibilita a formação de profissionais em larga escala, sem comprometer o processo de formação acadêmica. Assim sendo, a EaD desempenha um papel crucial na sociedade contemporânea (poderia denominar Era Digital), permitindo que aqueles que antes eram excluídos do ensino superior possam agora buscar conhecimento e qualificação sem sair de seus próprios municípios. Logo com a crescente expansão da EaD no cenário educacional brasileiro, ela se consolida como uma possibilidade fundamental para a democratização do ensino em nosso país.

Referências

Faria MA, Silva RCS. EAD: O professor e a inovação Tecnológica. SCIELO - 2007;

Oliveira FB. Desafios da educação: Contribuições estratégicas para o ensino superior. PUBMED/MEDLINE – 2009;

Júnior MAF, Grígoli JAG, Ivo ML. The beginning of the activities of the school nurse teacher. SCIELO – 2010;

Rodrigues CAC. Configurações das abordagens pedagógicas da educação a distância. SCIELO – 2011.

Alves L. Distance Learning: concepts and history in Brazil and in the world. SCIELO – 2011;

Lessa SCF. Os reflexos da legislação de educação a distância no Brasil. SCIELO - 2011

Vieira RS. O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação a distância: um estudo sobre a percepção do professor/tutor. SCIELO – 2011;

Amorim MF. A importância do ensino á distância na educação profissional. PUBMED/MEDLINE – 2012;

Freitas FO. Os Desafios do Brasil no ensino superior a distância. PUBMED/MEDLINE - 2013;

Roth TFS, Gianotto DEP. Educação a distância: dificuldades dos alunos do primeiro ano do curso licenciatura de ciências biológicas da Universidade Estadual de Maringá. SCIELO - 2013

Caapeletti AM. Dificuldades apresentadas no ensino de educação á distância. SCIELO – 2014;

Mesquita SKC, Meneses RMV, Ramos DKR. Active Teaching/learnin methodologies: Difficulties faced by the faculty of a nursing course. SCIELO – 2016;

Oliveira BMF, Daher DV. The integrated practice of the nurse preceptor in the process of formation: the teaching and caregiving as participants of the same process. PUBMED/MEDLINE – 2016;

Coloni CSM, Teixeira VM, Moreira MCO, Piotto R, Góes FSN, Camargo RAA. Prática Pedagógica na educação profissional de nível médio em enfermagem - PUBMED/MEDLINE – 2016;

Freitas DA, Santos EMS, Lima LVS, Miranda LN, Vasconcelos EL, Nagliate PC. Saberes docentes sobre processo ensino-aprendizagem e sua importância para a formação profissional em saúde. SCIELO – 2016;

Valadão JAD, Correia JS. The evolution of distance education in Brazil: An analysis from its institutionalization processes. SCIELO - 2017